

A Existência Óbvia de Deus



Do momento em que o homem abre seus olhos para esse mundo uma grande ordem o rodeia. Ele precisa de oxigênio para sobreviver; é interessante que a atmosfera do planeta onde ele vive forneça mais do que a quantidade adequada de oxigênio que ele precisa. Dessa forma, ele respira sem dificuldade. Para a existência de vida nesse planeta, é essencial a existência de uma fonte de calor. Em resposta à essa necessidade, o sol está localizado a exata distância para emitir a quantidade exata de calor e energia que a vida humana precisa. O homem precisa de nutrientes para sobreviver; cada canto do mundo abunda em provisões estonteantemente diversificadas. Da mesma forma, o homem precisa de água; surpreendentemente, três-quartos do planeta estão cobertos com água. O homem precisa de abrigo; nesse nosso mundo, existe terra na qual é adequado construir e todo tipo de materiais com os quais fazer abrigos.

Esses são apenas alguns poucos entre bilhões de detalhes que fazem a vida na terra possível. Em resumo, o homem vive em um planeta perfeitamente projetado para sua sobrevivência. Esse é certamente um planeta “criado para os seres humanos”, como Deus disse no Alcorão:

“Porventura, não reparais em que Deus vos submeteu tudo quanto há nos céus e na terra, e vos cumulou com as Suas mercês, cognoscíveis e incognoscíveis?...” (Alcorão 31:20)

A interpretação do mundo que uma pessoa faz reside em “métodos adquiridos de pensamento.” Ou seja, ela pensa da forma que foi ensinada, ou, de uma forma menos gentil, pensa da forma em que foi doutrinada. Sob essa desorientação, ela frequentemente ignora todas as “realidades triviais” mencionadas acima. Entretanto, se ela não deixar o assunto de lado, e começar a questionar as condições que fazem a nossa existência possível, certamente passará dos limites do pensamento habitual e começará a pensar:

Como a atmosfera serve como um teto protetor para a terra?

Como cada uma das bilhões de células no corpo humano conhecem e realizam suas tarefas individuais?

Como existe esse extraordinário equilíbrio ecológico na terra?

Uma pessoa em busca de respostas para essas questões certamente continua no caminho certo. Ela não permanece insensível às coisas que acontecem ao seu redor, e não alega ignorância sobre a natureza extraordinária do mundo. Uma pessoa que faz perguntas, que reflete e dá respostas a essas questões perceberá que, em cada centímetro do planeta, reina um plano e uma ordem:

Como essa ordem infalível em todo o universo começou a existir?

Quem proveu os equilíbrios delicados no mundo?

Como seres vivos, incrivelmente diversificados em sua natureza, surgiram?

Se manter ocupado com pesquisa incessante para responder a essas questões resulta em uma consciência clara de que tudo no universo, sua ordem, cada ser vivo e estrutura é um componente de um plano, produto de um projeto. Cada detalhe: a estrutura excelente da asa de um inseto, o sistema que permite que a árvore carregue toneladas de água em seus ramos superiores, a ordem dos planetas, e a proporção de gases na atmosfera; todos são exemplos únicos de perfeição.

Em cada detalhe do mundo infinitamente variado, o homem encontra seu Criador. Deus, o dono de tudo em todo o universo, Se introduz ao homem através do projeto infalível de Sua criação. Tudo que nos cerca, os pássaros em seu vôo, o batimento dos nossos corações, o nascimento de uma criança ou a existência do sol no céu, manifesta o poder de Deus e Sua criação. E o que o homem deve fazer para entender esse fato.

Esses propósitos devem sua existência ao fato de que tudo foi criado. Uma pessoa inteligente nota que o planejamento, projeto e sabedoria existem em cada detalhe do mundo infinitamente variado. Isso a leva ao reconhecimento do Criador.

Então, você não precisa nunca alegar ignorância de que todos os seres vivos, viventes ou não, apresentam a existência e grandeza de Deus. Olhe as coisas ao seu redor. Se empenhe em mostrar apreciação da melhor maneira possível pela grandeza eterna de Deus. Porque a existência de Deus é óbvia, e ignorá-la seria o começo do maior dano que poderíamos fazer a nós mesmos. Simplesmente porque Deus não precisa de nada. Ele é Aquele que mostra Sua grandeza em todas as coisas e em todas as formas.

Deus é o dono de tudo, dos céus até a terra. Nós aprendemos os atributos de Deus do Alcorão:

“Deus! Não há mais divindade além d’Ele, Vivente, Subsistente. a Quem jamais alcança a inatividade ou o sono; d’Ele é tudo quanto existe nos céus e na terra. Quem poderá interceder junto a Ele, sem a Sua anuência? Ele conhece tanto o passado como o futuro, e eles (humanos) nada conhecem da Sua ciência, senão o que Ele permite. O Seu Trono abrange os céus e a terra, cuja preservação não O abate. Porque é o Ingente, o Altíssimo. (Alcorão 2:255)